



## **TRAJETÓRIAS DE PROFESSORAS NEGRAS NA EDUCAÇÃO EM SANTA CATARINA**

Linha 2. Formação De Professores: Conhecimentos e Práticas Educacionais

Dâmaris Szytko<sup>1</sup>

Renilda Vicenzi<sup>2</sup>

A intenção desta pesquisa é identificar as intersecções de raça, gênero e classe nas trajetórias de professoras negras catarinenses aposentadas da educação básica em Santa Catarina. O objetivo é investigar as intersecções dessas categorias em suas trajetórias, analisando os impactos do racismo/sexismo e os mecanismos articulados por tais mulheres na resistência aos preconceitos. A construção, assim, se dará pela oralidade, enfatizando as experiências destas professoras em espaços educativos, empregando a interseccionalidade como ferramenta análisa central, por meio dos trabalhos de Kimberlé Crenshaw (1989, 2002a, 2002b), Carla Akotirene (2019), Patricia Hills Collins (2019, 2022) e seu trabalho em conjunto com Sirma Bilge (2021), utilizando, também, os escritos de bell hooks (2013, 2019, 2020) sobre feminismo negro e ensino como base teórica. A interseccionalidade, construída na atuação de intelectuais feministas negras, possibilita leituras acerca das interações estruturais dos sistemas de opressão e o impacto destas nas experiências de professoras negras (Akotirene, 2019). O pensamento interseccional nega leituras sociais voltadas separadamente para raça, gênero ou classe (Kimberlé Crenshaw, 1989), construindo análises voltadas ao contexto singular das vivências de mulheres negras no cotidiano. Ainda, a interseccionalidade, projeto de conhecimento de resistência (Collins, 2022), promove o destaque das estratégias de superação destas mulheres aos obstáculos impostos em suas vivências dentro de ambientes educativos. A pesquisa será elaborada a partir de até sete relatos orais de professoras negras, dispostas a compartilhar suas memórias em torno da docência. A oralidade, neste projeto, constrói caminhos para o registro das memórias das professoras negras e a escrita de suas narrativas, preenchendo os vazios (Evaristo, 2021) ao combater um sistema que desqualifica suas memórias e sua produção de conhecimento (Kilomba, 2019). Assim, espera-se como resultado, desenvolver um espaço de articulação das

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. Bolsista Fapesc. Contato: damaris.szytko@estudante.uffs.edu.br

<sup>2</sup>Doutora em História, Docente do curso de História e do Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, contato: renilda.vicenzi@uffs.edu.br.



vozes destas mulheres (Kilomba, 2019), justificando, desta forma, o desenvolvimento desta pesquisa e do emprego da interseccionalidade.

**Palavras-chave:** Representações sociais. Interseccionalidade. Relações étnico-raciais. Trajetórias. Professoras negras

**Apoio:** FAPESC.

#### **REFERÊNCIAS:**

- AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Pólen. 2019.
- COLLINS, Patricia Hill. **Pensamento feminista negro**: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.
- COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo. 2021.
- COLLINS, Patricia Hill. **Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica**. São Paulo: Boitempo, 2022.
- CRENSHAW, Kimberlé. Demarginalizing the intersection of race and sex: a black feminist critique of antidiscrimination doctrine, feminist theory and antiracist politics. **The University of Chicago Legal Forum**, n. 140, p.139-167, 1989.
- CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista estudos feministas**, v. 10, p. 171-188, 2002a.
- CRENSHAW, Kimberlé. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. **Painel 1: Cruzamento: raça e gênero**, p. 7-16, 2002b. Disponível em <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>.
- EVARISTO, Conceição. Narrativas de (re)existência. In: PEREIRA, Amílcar Araújo (org.). **Narrativas de (re)existência**: antirracismo, história e educação. Campinas: Editora Unicamp, 2021. p. 23-49.
- hooks, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.
- hooks, bell. **Erguer a voz**: pensar como feminista, pensar como negra. São Paulo: Elefante, 2019.
- hooks, bell. **Ensinando pensamento crítico**: sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020.
- KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação**: episódios de racismo cotidiano. Cobogó: Rio de Janeiro, 2019.